

Câmara chega a acordo para votar reforma tributária

# Votação de pautas na Câmara passa por liberação de R\$ 2,1 bi em emendas

— Também há pedido de recursos extras para o próximo Plano Safra, em meio às negociações com o governo para votar temas como reforma tributária e arcabouço fiscal

BRASÍLIA

Em meio às negociações na Câmara para tentar aprovar ainda nesta semana uma pauta econômica que inclui a reforma tributária, o novo arcabouço fiscal e o projeto que altera as regras do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o governo já empenhou (reservou no Orçamento) R\$ 2,1 bilhões em emendas parlamentares apenas nesta primeira semana de julho — valor que se

potencial arrecadatório, razão pela qual não teria sido “abracada” pelo Legislativo. Por tramitar em regime de urgência, o projeto teria de ser o primeiro a ser votado — em detrimento dos outros temas. Diante do impasse nas conversas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), passou a dizer que isso não valeria no caso de propostas de emenda constitucional, caso da PEG da reforma tributária. O entendimento é contestado por especialistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, que veem risco de o caso parar no STF.

tributária em pauta. Ainda assim, Lira pautou ontem a noite a discussão da reforma tributária em plenário, com a previsão de concluir hoje a votação. Como se trata de uma PEG, são necessários 308 votos. Um requerimento do Novo para tirar o tema da ordem do dia foi rejeitado em plenário. Em manifesto que será publicado hoje nos principais jornais do País, mais de 130 entidades e sindicatos do setor produtivo defendem a aprovação da reforma. Puxado pela Fiesp, o movimento tem entre seus signatá-

rios setores como indústrias de automóveis, bens de capital e aparelhos eletroeletrônicos. Enquanto isso, o texto do arcabouço fiscal está em “banho-maria”. O relator do texto, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), já manifestou o desejo de retomar a versão votada pela Câmara, revertendo as mudanças feitas pelo Senado — que liberam R\$ 73 bilhões em gastos fora do novo teto, como mostrou o *Estadão*. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios Caderno: B Pagina: 1